



casadesarmento

centro de estudos do património

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

CATÁLOGO DAS MOEDAS E MEDALHAS PORTUGUESAS EXISTENTES NA COLEÇÃO DA SOCIEDADE MARTINS SARMENTO.

COSTA, J. de Freitas

Ano: 1896 | Número: 13

Como citar este documento:

COSTA, J. de Freitas, Catálogo das moedas e medalhas portuguesas existentes na coleção da Sociedade Martins Sarmento. *Revista de Guimarães*, 13 (2) Abr.-Jun. 1896, p. 79-82.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães

E-mail: geral@csarmento.uminho.pt

URL: www.csarmento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

CATALOGO

DAS

Moedas e medalhas portuguezas existentes na collecção da Sociedade Martins Sarmiento

(Continuado da pag. 29)

SEGUNDA PARTE

Medalhas portuguezas e condecorações

D. Luiz

40. COLLEGIO DOS ORFÃOS DO PORTO. No campo a figura de Minerva, sentada, com o braço esquerdo encostado a uma roda, e ostentando na mão direita um rotulo, no qual se lê: AO MERITO. Em baixo, á esquerda, um mocho, e no exergo J. DE SOUSA.
R.º FUNDAÇÃO EM MDCLI entre duas rosetas, e no campo as armas da cidade do Porto. Æ ¹.

¹ Este collegio foi fundado pelo padre Balthazar Guedes, em 1651, sob a invocação de *Nossa Senhora da Graça*, sendo-lhe lançada a primeira pedra em 21 de novembro d'esse anno. Foi o mesmo Balthazar Guedes quem lhe redigiu os estatutos. É hoje administrado pela camara municipal, á qual o reitor dá contas todos os annos, em cumprimento do regio alvará de 30 de janeiro de 1651, outorgado por D. João iv.

41. COLLEGIO DE S. CARLOS. No campo o busto de Minerva rodeado de emblemas da sciencia, e no exergo instituição 1869.
- R.^o No centro duas palmas cruzadas pelo pé, e em duas linhas AO MERITO. No sitio em que as palmas se cruzam uma lamina em branco, para n'ella serem gravadas as iniciaes do nome do alumno premiado. Encobre esta lamina o pé d'uma tulipa, o qual se suppõe ligado ao encruzamento das palmas, e cuja flôr se vê sobrepujando a mesma lamina ou rotulo. AR.
42. Na parte superior do campo LEMBRANÇA em uma tarja meio enrolada, parallela á orla, e da qual sahem dois arabescos, um em cada extremidade. No centro uma firma (Castello de Paiva). Em cima uma corôa ducal, e em baixo 1879, entre duas rosetas.
- R.^o Campo liso, para n'elle ser gravado o nome da pessoa a quem esta medalha seja offerecida. Æ¹.
43. Figura de Ceres, á direita, tendo no braço esquerdo, que encosta a uma columna, um feixe de espigas, e com o braço direito estendido ostentando

¹ Esta medalha é a reproducção em cobre da que o barão de Castello de Paiva, fallecido em 4 de junho de 1879, determinára que os seus testamenteiros mandassem cunhar para ser offerecida aos seus amigos. Os amigos, a quem deviam ser entregues depois do seu fallecimento, eram os seguintes:

O conselheiro de estado, effectivo, Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello, o arcebispo de Gôa, D. Ayres de Ornellas de Vasconcellos, o bispo de Lamego, D. Antonio da Trindade, os conselheiros, juizes do Supremo Tribunal de Justiça, visconde Alves de Sá, presidente, e os vogaes Antonio Dias de Oliveira, Antonio Roberto de Oliveira Lopes Branco, o conselheiro Manoel da Cunha Paredes, juiz do Tribunal da Relação de Lisboa, o conselheiro Emilio Achilles Monteverde, secretario geral do ministerio dos negocios estrangeiros, Luiz de Freitas Branco, director geral dos negocios ecclesiasticos no ministerio da justiça, os juizes do Supremo Tribunal de Justiça, conselheiros Joaquim de Campos Henriques, Bernardo de Lemos Teixeira de Aguiar, conselheiro José Antonio Ferreira Lima, presidente do Tribunal da Relação de Lisboa, e o commendador Tarquinio Torquato da Camara Lomelino, capitalista do Funchal.

uma corôa de louro. Aos pés uma cornucopia tombada, espalhando fructos. Sobre a columna um vaso com flôres, do qual pende uma silva tambem com flôres. A columna com dois festões pendentes de uma argola, tendo em baixo a data 1877. Á esquerda cestos com legumes, etc. Ao fundo o Palacio de Crystal, hortos, aves, etc. No exergo MOLARINHO.

- R.º EXPOSIÇÃO HORTICOLA-AGRICOLA + PALACIO DE CRYSTAL DO PORTO. Uma corôa de louro e o campo em branco. Æ.
44. D. PEDRO V. REI DE PORTUGAL. Busto do rei á esquerda, e no exergo — MOLARINHO.
R.º Á MEMORIA DE D. PEDRO V. A CIDADE DE BRAGA. No campo, em cinco linhas — 31 DE JULHO DE 1879. Æ ¹.
45. Busto de Camões á esquerda, circumdado pela legenda — BRAÇO ÁS ARMAS FEITO : MENTE ÁS MUSAS DADA —.
R.º TRICENTENARIO DE LUIZ DE CAMÕES 10 DE JUNHO DE 1880. No campo, sobranceiros a um globo, dois genios; o da Patria, segurando na direita o escudo das armas portuguezas e na esquerda uma corôa, e o da Celebridade, embocando a tuba. Sobre o globo esta legenda: SE MAIS MUNDO HOUVERA LÁ CHIGARA. Do centro da corôa, que os genios seguram, descem sobre o globo paveas de luz. AR.
46. Outro exemplar. Æ.
47. LUIZ DE CAMÕES. Busto do poeta, á esquerda. Medalha de pequeno diametro.
R.º TRICENTENARIO DE LUIZ DE CAMÕES. No campo, em quatro linhas, 10 DE JUNHO DE 1880 — P.

¹ Por ocasião da inauguração da estatua de D. Pedro v, em Braga, o snr. Molarinho mandou para alli, por surpresa, cinco medalhas commemorativas d'aquella solemnidade, tres das quaes levou para Lisboa o contra-almirante Baptista de Andrade, que alli veio representar S. M. o snr. D. Luiz.

48. A LUIZ DE CAMÕES. Busto do poeta, á esquerda, e por baixo 1880. Medalha de pequenissimo diametro, de uma só face e em chapa muito delgada. AV.
49. Mais dois exemplares, um de prata, outro de metal amarello.
50. TERCEIRO CENTENARIO DE CAMÕES 10 DE JUNHO DE 1880. No campo o busto de Camões, de frente, dentro de uma corôa de louro.
R.º ASSENTAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO NOVO EDIFICIO ☒. No campo a cabeça de Minerva, á esquerda, dentro da seguinte legenda: GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA NO RIO DE JANEIRO, e no exergo o nome do gravador JANVIER. Æ.
51. TRICENTENARIO DE CAMÕES. Busto do poeta, de frente.
R.º Dentro de uma corôa de louro, em cinco linhas: 10 DE JUNHO DE 1880. Æ. Pendente de uma pequena corôa de louro, tambem do mesmo metal.

(Continúa).

J. FREITAS COSTA.